

NA CORDA BAMBBA



COMO A EDUCAÇÃO
FINANCEIRA PODE
MELHORAR A SUA VIDA

DIGAS QUAIS SÃO SUAS DÍVIDAS, QUE EU DIGO QUEM TU ÉS

Já faz algum tempo que as contas dos brasileiros não fecham. A população tem gastado mais do que ganhado e esse não é o caminho para tentar colocar as contas no azul. É o que os números que medem a capacidade de uma pessoa viver apenas com o que ganha revelam.

Atolados em dívidas e parcelamentos a perder de vista, para sobreviver até o fim do mês, a população tem vivido em uma espécie de corda bamba financeira, recorrendo aos cartões de crédito, aos limites dos cheques especiais e, muitas vezes, aos empréstimos bancários.



“Ah, se eu ganhasse mais, eu não viveria dessa maneira”, alguém poderia dizer. Um número elevado de pessoas ganha menos do que deveria, mas se engana quem imagina que o problema esteja na quantia. Mesmo com uma promoção ou um aumento, esse ganho extra seria facilmente absorvido nas despesas e a pessoa voltaria a se endividar. O que falta, no entanto, é aprender a lidar de uma maneira saudável com o próprio dinheiro.

Falar de educação financeira* está na moda, mas não é passageira. É, na verdade, algo que deveria ser ensinado desde os primeiros anos do ensino fundamental, mas que foi deixado de lado pela maioria das escolas e famílias brasileiras. Mesmo adulto, não é tarde (longe disso) para mudar o comportamento com relação ao dinheiro. A hora é agora.

O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

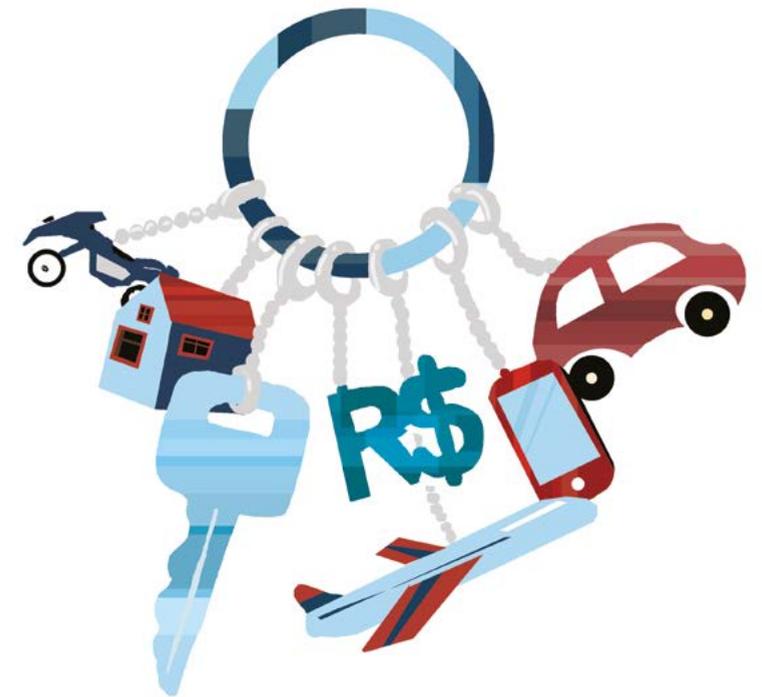
Segundo a definição do **Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil**, é o processo por meio do qual os indivíduos e as sociedades **melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros**. O bom ou mau funcionamento da economia afeta a todos nós, e é por isso que **propagar** a educação financeira é tão importante para um país. Indivíduos **conscientes financeiramente** fazem com que as pessoas tenham mais condições de **prosperar**. Basicamente, estar educado financeiramente é a **capacidade de viver de uma maneira mais harmônica com os próprios ganhos**, gastando com consciência e se planejando para a **realização de sonhos** sem precisar recorrer a empréstimos ou algo do tipo.

Os ensinamentos de educação financeira presentes nesta cartilha foram embasados na **Metodologia DSOP, de autoria do PhD Reinaldo Domingos*

O QUE É ESTAR EDUCADO FINANCEIRAMENTE?

Estar educado financeiramente **não significa fechar o mês no azul**, ou seja, ganhar mais do que se gasta. É claro que é fundamental, mas só isso não basta. É preciso fazer com que essa diferença positiva seja direcionada para a **realização de sonhos**.

Para muitas pessoas, dinheiro é algo com que elas lidam subjetivamente, quase ao sabor do acaso. Você até pode encará-lo dessa forma e ser bem-sucedido, mas é um risco (nada calculado). Se você agir assim, terá uma chance nada desprezível de viver sem realizar seus objetivos.



FAÇA TRÊS PERGUNTAS A SI MESMO

E, para descobrir em que nível está sua educação financeira, é preciso se fazer três perguntas. A primeira é **“Você sabe quanto ganha?”**. Por incrível que pareça, mesmo se os valores forem fixos, muita gente não consegue responder a ela de forma clara e objetiva. Isso ocorre porque as pessoas tendem a memorizar apenas os valores brutos, se esquecendo daqueles descontos obrigatórios que ocorrem todos os meses, como INSS, impostos, convênio médico etc.

Em seguida, faça a segunda pergunta: **“Você sabe quanto gasta?”**. Em um primeiro momento, pode até dizer que sabe. Mas a verdade é que novamente as pessoas tendem a pensar apenas nas despesas mais comuns, como prestação da casa ou aluguel, água, luz e supermercado, mas se esquecem daqueles pequenos valores que, quando somados, são muito significativos.

E, por fim, a terceira pergunta, referente ao diagnóstico (pilar Diagnosticar da **Metodologia DSOP**): **“Em que você gasta?”**. “Agora complicou de vez”, você deve estar pensando.

Tenha calma: esse é um pensamento comum, porque você não foi ensinado a se dar conta dos bens ou serviços que você compra diariamente, principalmente os de menor valor.



DESCUBRA SEU “EU FINANCEIRO”

O **“eu financeiro”** tem como objetivo entender qual é sua real situação financeira, podendo ser: investidor, equilibrado financeiramente ou endividado. Qualquer que seja a sua, é importante saber que você pode melhorá-la.

Para o bem da sua saúde financeira, a primeira medida a ser tomada é a elaboração de um levantamento dos seus rendimentos, o que responde a primeira pergunta. É preciso que se saiba com exatidão os salários bruto e líquido (após os descontos oficiais, impostos). Se você for um profissional liberal, um freelancer ou um empresário, e não tem rendimentos fixos, use como base, tanto para as entradas como para as saídas de dinheiro, uma média dos três últimos meses. Depois de obter seu rendimento líquido mensal, você deve calcular o anual, que engloba (se você tiver a carteira assinada) 13º salário, férias, PRL (Participação nos Lucros e Resultados) etc.

A resposta para a segunda pergunta (**“Você sabe quanto gasta?”**) deve ser dada novamente por meio de um levantamento. Feita a somatória de todas as despesas, você chegará a uma conclusão: se gasta mais ou menos do que ganha e quanto gasta. Pode ser assustador perceber que você tem pouquíssima margem para fazer aquela viagem no fim do ano ou para a troca do carro...

A terceira pergunta (**“Em que você gasta?”**) é só aparentemente complicada. A tarefa é simples, na verdade, mas exige disciplina. Faça seu Apontamento de Despesas durante um mês ou, se você não tiver remuneração fixa, durante três meses. Mesmo as mais banais, como um cafezinho à tarde, devem ser registradas.

Em um caderno, bloquinho ou celular, separe as despesas por tipos: transporte, supermercado, padaria e até gorjetas, por exemplo. A forma de pagamento também deve ser descrita. Anote assim que tiver feito a compra, assim fica mais difícil esquecer algum gasto ao longo do dia.

Por intermédio das suas próprias anotações, você tomará conhecimento do seu **“eu financeiro”**, ou seja, descobrirá para onde foi cada centavo do seu dinheiro e quais são os tipos de despesas.

MODELO DE APONTAMENTO DE DESPESAS*

MÊS: JULHO DESPESA: GULOSEIMAS

DIA:	VALOR:	FORMA DE PAGAMENTO:
05	R\$ 6,00	CARTÃO DE DÉBITO
06	R\$ 1,15	VALE-REFEIÇÃO
15	R\$ 3,00	DINHEIRO
20	R\$ 2,85	DINHEIRO
22	R\$ 3,00	DINHEIRO
25	R\$ 4,00	CARTÃO DE DÉBITO
28	R\$ 6,00	CARTÃO DE DÉBITO
29	R\$ 33,00	CARTÃO DE CRÉDITO
	R\$	
TOTAL:	R\$ 59,00	

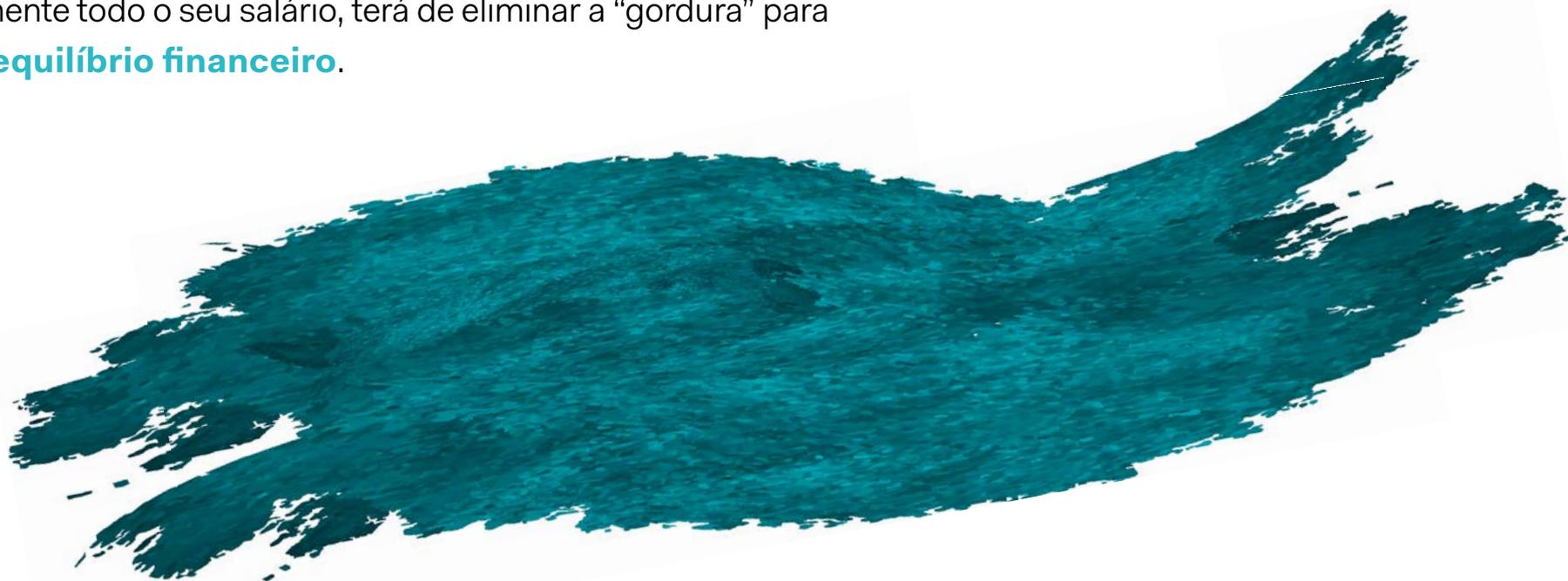
*Fonte: livro *Apontamento de Despesas*, de Reinaldo Domingos, da Editora DSOP

VAMOS PRATICAR?

Anote em um bloquinho ou baixe o livro **Apontamento de Despesas**, de Reinaldo Domingos, no site (www.dsop.com.br/downloads-arquivos), juntamente com as instruções de como preenchê-lo. Já nos primeiros dias, a tendência natural será **pensar duas vezes** antes de gastar e controlar-se mais, especialmente quanto aos gastos em excesso que não agregam nenhum tipo de valor à sua vida.

Depois de preencher o apontamento, muito provavelmente você perceberá que **consome mais do que poderia**. E, se hoje em dia você gasta praticamente todo o seu salário, terá de eliminar a “gordura” para reencontrar o **equilíbrio financeiro**.

Para isso, um primeiro passo depende, em primeiro lugar, da **redução de gastos**, sejam eles individuais ou familiares. Deve-se resistir ao impulso da compra não consciente, mesmo se for de baixo valor, e fazer uma aquisição apenas quando se tem a certeza de que o item é realmente necessário. Com esse tipo de **consciência**, você começa a assumir o controle da sua vida financeira e a pensar na possibilidade de realizar sonhos.



DESCUBRA QUAL É O SEU PERFIL: EQUILIBRADO, INVESTIDOR OU ENDIVIDADO

ENDIVIDADO

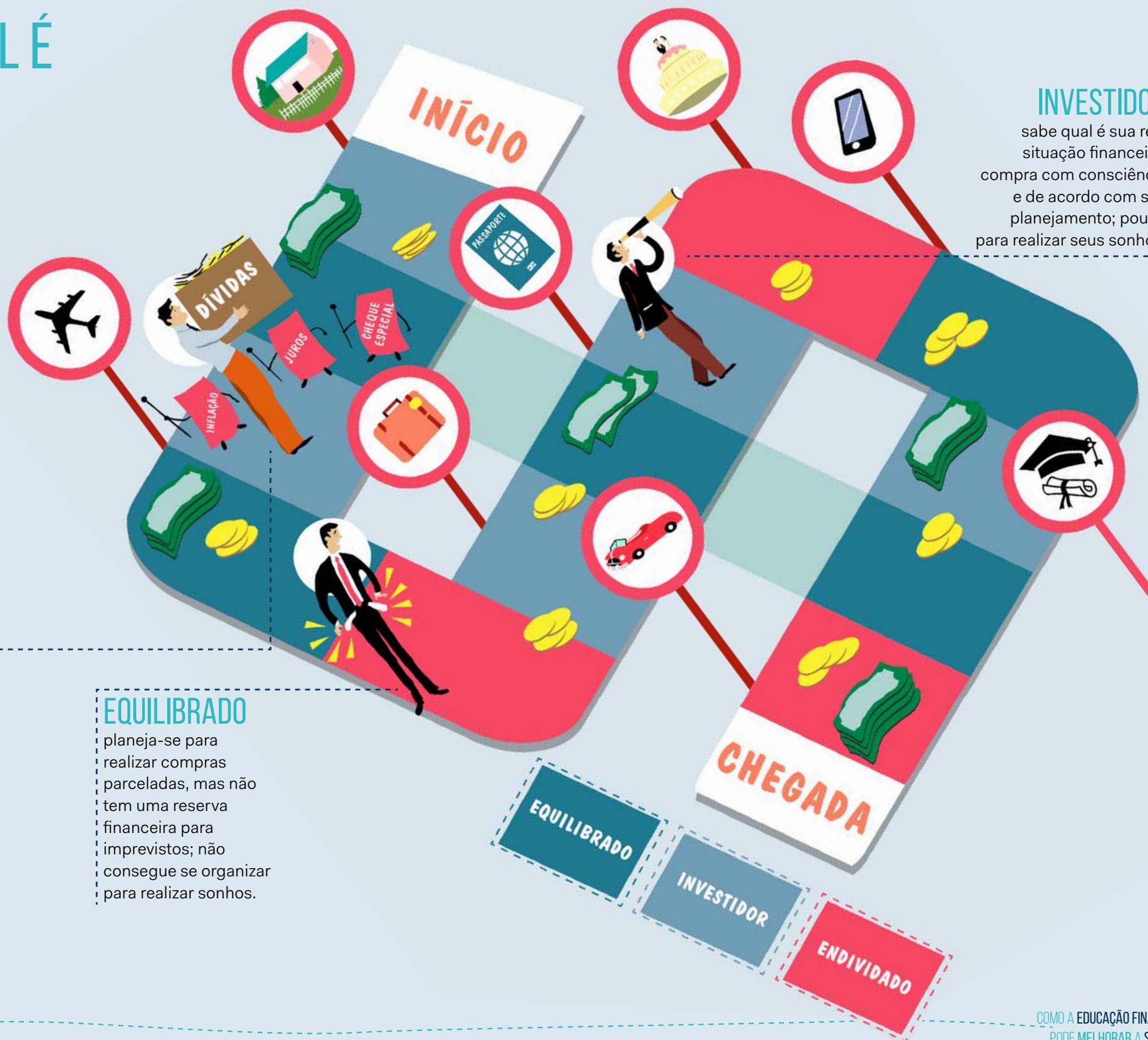
não sabe quanto ganha; não sabe quanto gasta, não sabe quem são os credores; desconhece o valor total da dívida.

EQUILIBRADO

planeja-se para realizar compras parceladas, mas não tem uma reserva financeira para imprevistos; não consegue se organizar para realizar sonhos.

INVESTIDOR

sabe qual é sua real situação financeira; compra com consciência e de acordo com seu planejamento; poupa para realizar seus sonhos.



REALIZANDO SONHOS

É preciso planejamento para realizar sonhos, independente de ser um bem material ou não material. Quem tem **consórcio** já vivenciou o caminho da **realização de um sonho**, pois definiu um **objetivo** muito claro e como alcançá-lo. O consorciado está ciente de que, mais cedo ou mais tarde, um bem lhe será concedido e, para isso, criou um plano e o colocou em prática. Isso nada mais é do que sonhar, que, embora sirva para carros e casas, por exemplo, vai muito além do que se pode conquistar materialmente.



**O CONSÓRCIO
FUNCIONA COMO
UM MEIO PARA
AS PESSOAS
PLANEJAREM SUA
VIDA FINANCEIRA
E REALIZAREM
SONHOS.**

Suponha que um de seus sonhos seja eliminar as dívidas do cartão de crédito. Para isso, você deve descobrir qual é o valor total da sua dívida e quanto poderia dispor por mês para quitá-la. Esse valor deve caber no seu orçamento para que você não desista do plano poucos meses depois. E, assim, mês a mês, deve separar essa quantia e usá-la para **concretizar o seu sonho**. Com o consórcio ocorre a mesma coisa: você deve escolher o que pretende comprar, selecionar o valor da prestação que cabe no seu bolso, oferecer lances ou aguardar ser sorteado, escolhendo sempre valores que não atrapalhem seu orçamento.

Tudo o que você fizer para ajustar seu orçamento deverá ter como meta a **realização dos sonhos**. São eles a sua **prioridade**, e o resto tem de girar em torno deles. A compra da casa própria é um dos sonhos materiais mais recorrentes entre os brasileiros, e é perfeitamente possível ser realizado por meio do **consórcio**.

Bens materiais são um tipo muito comum de **sonho**, mas não o único. Existem ainda os **não materiais**. Viajar ao redor do mundo é uma experiência dessa categoria. Outro exemplo é fazer aquela tão sonhada festa de casamento. Para eles, existem os **consórcios** de serviço em que o consorciado escolhe um sonho e adquire uma cota no valor referente ao desejo que quer realizar. Em ambos os casos, tanto para sonhos materiais como não materiais, ao ser sorteado, ou quando um lance é contemplado, o consorciado recebe o valor da carta de crédito e continua pagando normalmente as prestações até o término do consórcio.

RESUMINDO: OS SONHOS SÃO TUDO O QUE O DINHEIRO PODE LHE PROPICIAR! DE OBJETOS A EXPERIÊNCIAS HUMANAS, SEJAM ELAS INDIVIDUAIS OU COLETIVAS.

OBJETIVOS NO PAPEL OU NA TELA

Você está livre para sonhar, isto é, **ter objetivos**. Escreva os seus sonhos em uma folha de papel, no celular ou no computador. Para começar, divida-os em três: um de **curto** (até um ano), um de **médio** (de um a dez anos) e um de **longo** (acima de dez anos) prazos. Até mesmo em **família** essa lista de desejos pode ser feita, mas, por enquanto, evite mencionar cortes de despesas a eles. Deixe que cada integrante sonhe à vontade, independentemente das implicações.

A próxima tarefa é averiguar **quanto cada sonho custa**, ou seja, pesquisar. Coloque tudo no papel: para cada sonho, escreva quanto custa, quanto vai ser possível investir por mês e em quanto tempo será realizado. Quando o valor do sonho for alto e a quantia mensal que você tiver para realizá-lo for baixa, uma solução é alongar o prazo da obtenção. E **quanto maior for seu esforço, maior será seu sucesso**.

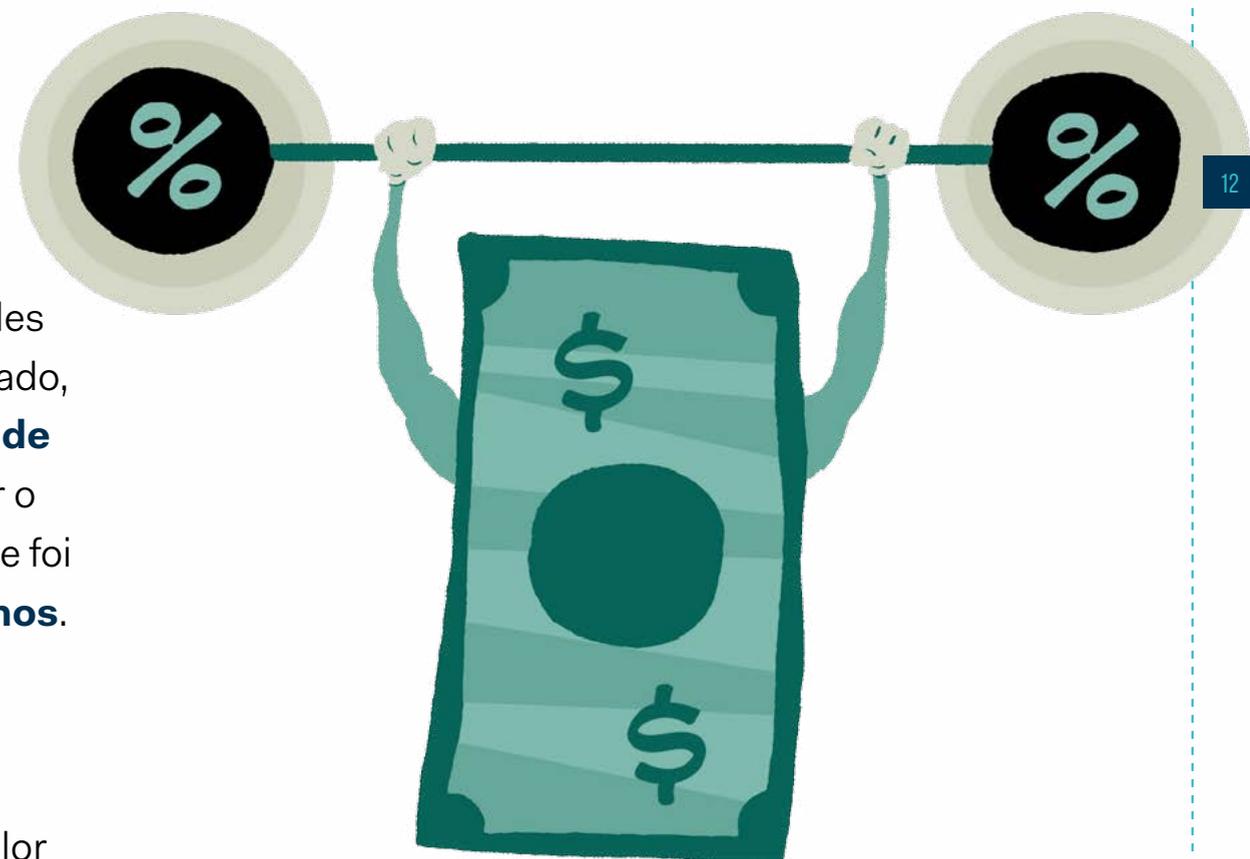


CALCULANDO QUANTO JUNTAR E PRAZOS DE OBTENÇÃO

Você pode fazer com que o dinheiro passe a **trabalhar por você**. E não existe nenhuma mágica envolvida nisso. Basta aplicá-lo em algum tipo de **investimento**.

Se você guardar **R\$ 100** por mês para um sonho de **R\$ 30 mil**, por exemplo, não demorará **300 meses (25 anos)** para realizá-lo. Gasta-se menos tempo que isso por causa dos **juros acumulados**. Para os sonhos de **médio e longo** prazos, não se trata de uma simples multiplicação do valor guardado. Como esse dinheiro pode ser aplicado, é corrigido conforme a aplicação escolhida. Se, por exemplo, a **taxa de juros** mensal fosse de **0,50%**, você demoraria **184** meses para obter o mesmo sonho de **R\$ 30 mil** depositando mensalmente a quantia que foi apresentada. Pouco mais de **15 anos**, mas bem menos que os **25 anos**.

Quanto mais **rentável** for a **aplicação**, **menor** será o **prazo** de **conquista do sonho**. Cabe ressaltar que, especialmente para os sonhos de longo prazo, a inflação necessita ser considerada, e o valor a ser guardado terá de receber anualmente um acréscimo para que se mantenha o poder de compra.



PRIORIZANDO SONHOS NO ORÇAMENTO

Os sonhos passam a ocupar posição de **prioridade** tanto na vida como no orçamento. É por isso que, quando se monta um orçamento, eles são posicionados acima de tudo. Se você tiver sonhos que custem, por exemplo, **R\$ 50**, **R\$ 80** e **R\$ 120** mensais, um para cada prazo de realização (curto, médio e longo), serão **R\$ 250** de um dinheiro a ser visto como **intocável**.

Esse novo jeito de fazer o orçamento ensina de forma prática que os **sonhos vêm em primeiro lugar**; se você tiver dívidas parceladas, estas deverão ser prioridade. Para garantir as parcelas referentes aos sonhos que tenham sido adquiridos por **consórcios** ou por cartão de crédito, é necessário fazer uma reserva estratégica, em que elas devem ser contempladas antes das despesas. Veja o modelo a seguir.



ORÇAMENTO FINANCEIRO DSOP*

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO ANTES DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA (R\$)	ORÇAMENTO (R\$) COM SONHOS E AJUSTADO À NOVA REALIDADE**
+ Receitas (salário, pró-labore, outros)	3.000,00	3.000,00
(-) Sonho (curto prazo): celular	0,00	200,00
(-) Sonho (médio prazo): carro	0,00	600,00
(-) Sonho (longo prazo): independência financeira 10%	0,00	300,00
= Saldo para adequar o padrão de vida	3.000,00	1.900,00
Residência		
Água	110,00	90,00
Energia elétrica	120,00	80,00
Telefone/internet	155,00	75,00
Mercado	330,00	280,00
Manutenção da residência	40,00	40,00
Pessoal		
Transporte	230,00	140,00
Medicamento	35,00	35,00
Convênio médico	90,00	90,00
Instrução		
Faculdade	560,00	560,00
Material escolar, xerox etc.	15,00	15,00
Outras		
Lanches da tarde	55,00	30,00
Roupas e calçados	150,00	50,00
Cosméticos, cabeleireiro etc.	80,00	70,00
Diversão e lazer	520,00	180,00
Gorjetas	20,00	10,00
Almoço fora de casa aos fins de semana	600,00	80,00
(-) Total de despesas	3.110,00	1825,00
Saldo do mês (sobra ou falta dinheiro)	-110,00	75,00

*Baseado na **Metodologia DSOP**

** Após Apontamento de Despesas

RESOLUÇÃO DE ENTRAVE DO SONHADOR

É provável que, num primeiro momento, a somatória dos gastos mensais seja maior que a meta pretendida, estabelecida após a inclusão dos sonhos. Mas isso não é motivo de desespero. A solução é esta: mesmo que você pense que já gasta o mínimo do mínimo, o orçamento financeiro terá de ser adequado para a nova realidade com o objetivo de não gastar mais do que se estabeleceu.

É inegável que um grande esforço será feito. **Mas reflita:** quantas vezes no mês passado você pesquisou, comparou preços e fez o possível para que uma compra ficasse mais barata do que se esperava?

Algumas perguntas, feitas a si mesmo, são pertinentes.

- 1) Para onde vai a maior parte dos meus rendimentos?
- 2) Quais são minhas principais despesas?
- 3) Em que eu poderia reduzir meus gastos?
- 4) Quais deles eu poderia simplesmente eliminar?

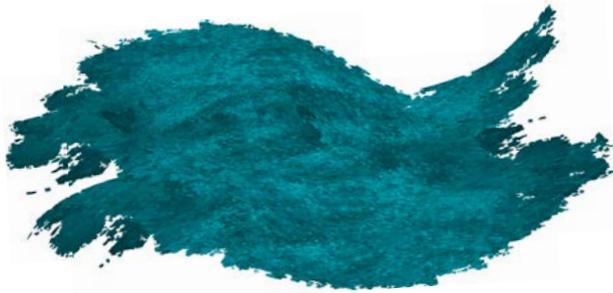


Respondendo honestamente a essas quatro questões, você chegará à conclusão de que há espaço para reduções. O orçamento não pode ser visto como uma camisa de força. A liberdade é, na verdade, oriunda do respeito que você dá ao seu dinheiro. Outro fator de libertação são os sonhos que, quando priorizados, geram motivação extra. Se só de imaginá-los o humor melhora, imagine quando eles forem realizados, sempre observando a necessidade de ter sonhos de curto, médio e longo prazos ao mesmo tempo. Logo, assim que um sonho de curto prazo, por exemplo, for conquistado, você deve começar a pensar em um novo.

ESTRATÉGIAS PARA GASTAR MENOS E VIVER MELHOR

Como você pode ver, a educação financeira funciona como uma grande aliada em um orçamento em que os sonhos passam a ter prioridade na vida das pessoas. Só que estar educado financeiramente vai muito além disso. Com base nesses conceitos, você terá mais condições para entender a sua situação financeira, optando por uma vida mais harmônica com as próprias contas e conseguindo sair de vez dessa corda bamba financeira.





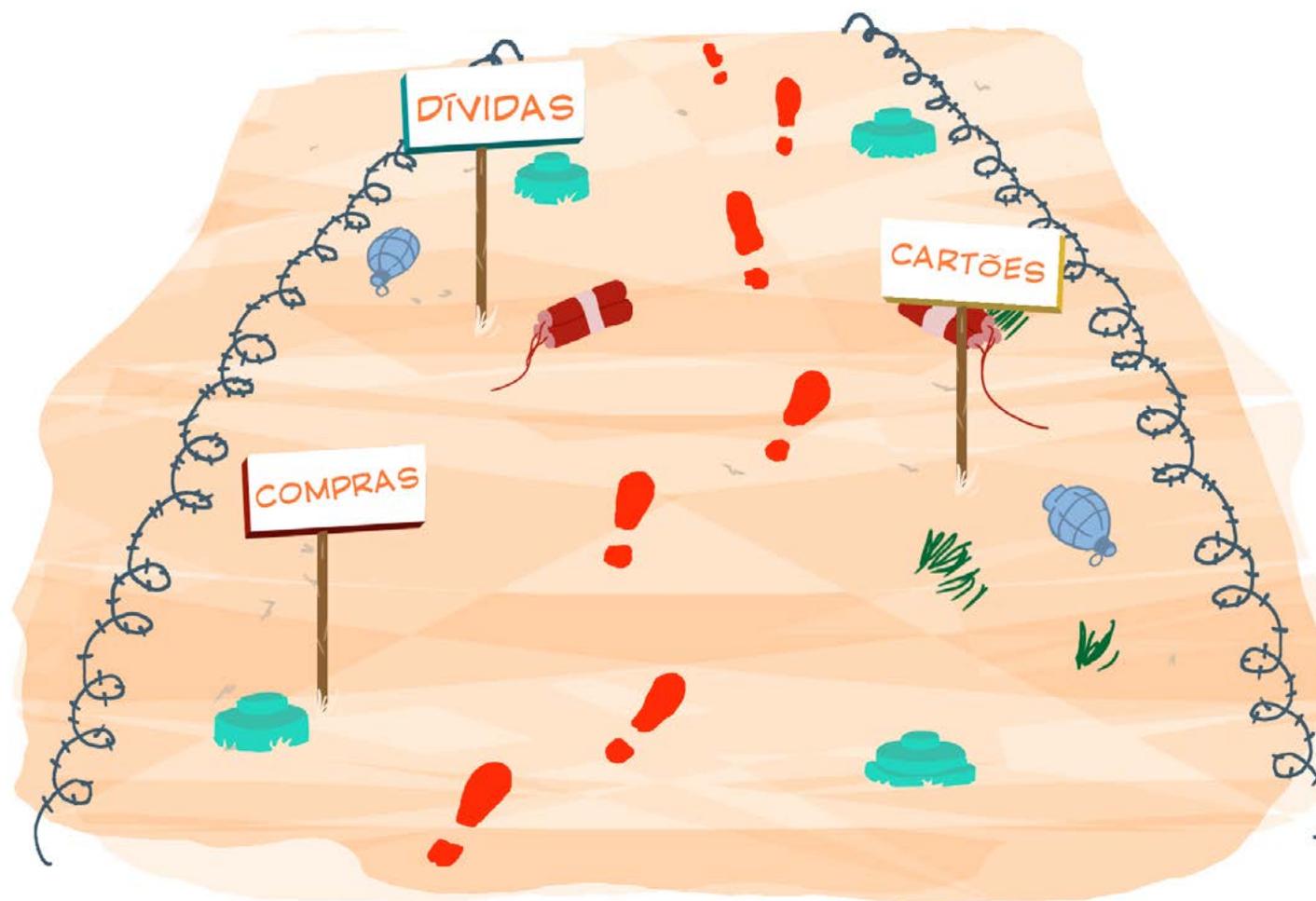
Um gasto semanal de **R\$ 50** para jantar fora de casa representa **R\$ 117.140,89** depois de **20 anos** e **R\$ 280.008,01** ao fim de **30 anos** (valores corrigidos com taxa de juros de **0,50%** ao mês e **3,0%** ao ano de inflação).

Porém, não basta apenas cortar gastos. Deixar de sair para comer uma pizza com os amigos e preparar uma para eles em casa, por exemplo, resultará em uma bela economia, mas outras frentes precisam ser abertas. Não se sinta envergonhado ao **pedir desconto no pagamento à vista** – isso já é comportamento respaldado por uma lei sancionada em 2017 no Brasil. Ela prevê a “diferenciação de preços de bens e serviços oferecidos ao público em função do prazo ou do instrumento de pagamento utilizado”.

Só que, para pagar à vista, é necessário **planejamento**. Em vez de adquirir aquele tão cobiçado celular parcelando a compra em dez vezes no cartão de crédito, estabeleça a aquisição como um sonho de curto prazo, guarde mensalmente o valor que seria para o pagamento da parcela e compre o smartphone à vista, pedindo **desconto**.

A diferença (que nada mais é que a economia feita) entre os preços à vista e a prazo pode ser destinada para outros sonhos, como o da **casa** ou o do **carro**, ou para o **alívio do orçamento**. É bom lembrar ainda que, no **consórcio**, o consumidor tem poder de comprar à vista ou ainda conseguir um bom desconto ou algum tipo de benefício ao ser contemplado. Perceba que dessa maneira você **gasta com mais consciência**, utilizando conceitos básicos de educação financeira.

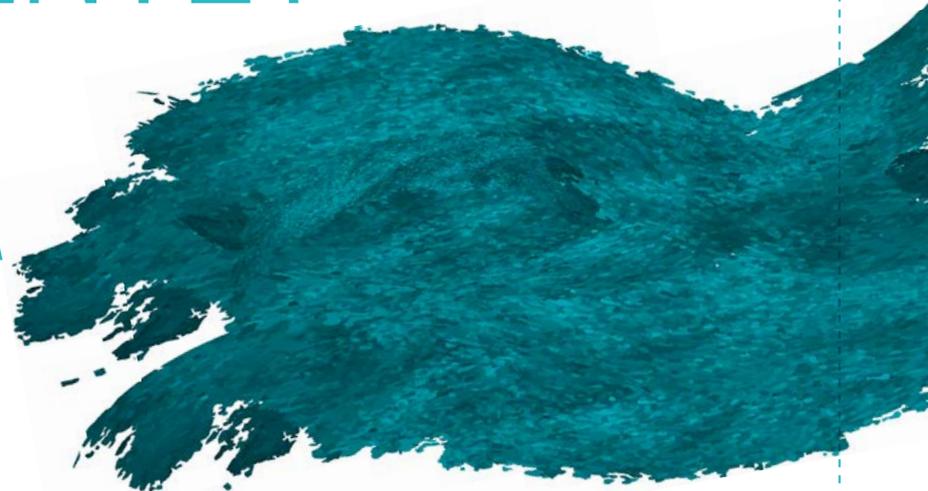
NÃO CAIA EM “ARMADILHAS”



Agora que você já aprendeu como calcular quanto ganha e gasta e incluiu no seu orçamento a aquisição de sonhos, muitas vezes, com o **auxílio do consórcio**, é preciso aprender a poupar dinheiro.

Uma das maneiras mais **eficazes** é **comprar com consciência**. Quem vai ao supermercado vê propagandas do tipo “pague 2, leve 3” que acarretam compras nada vantajosas e até mesmo desnecessárias. Procure ir ao supermercado com uma **lista** feita, já com as quantidades pré-estabelecidas, evitando, assim, a sensação de **“dinheiro jogado no lixo”**. Isso vale para tudo, até mesmo para os pequenos gastos. Avalie criticamente se aquela compra é realmente importante e se, de alguma forma, ela pode atrapalhar a realização dos seus sonhos.

ENDIVIDOU-SE SEVERAMENTE? RECOMECE SUA HISTÓRIA



Muitas vezes as dívidas são tão grandes que parecem até impagáveis. Se esse for o seu caso, fique calmo: é possível quitar cada uma delas. Você só precisa de tempo e de um planejamento financeiro adequado.

Vá por partes e coloque as dívidas em uma ordem de prioridade: as **essenciais** (como educação, água, gás, energia elétrica), seguidas pelas que têm **bens em garantia** (imóveis, veículos) e as com maior taxa de juros. Dependendo da situação, poupe um **valor significativo** e faça um acordo para pagar à vista com um belo desconto. Caso o credor não aceite essa oferta, parcele as dívidas.

O pagamento mensal do que foi acordado implica a elaboração de um orçamento que preveja essa despesa, mas sem a abdicação dos sonhos ou da retenção mensal para a independência financeira. Em um primeiro momento, você pode escolher como **um dos seus sonhos o pagamento das dívidas**. Mas atenção: é preciso que pagar as dívidas seja um sonho momentâneo; assim que você terminar de pagá-las, volte à “programação normal”, isto é, aos seus reais objetivos de vida.

PROGRAME-SE PARA TER RENDA EXTRA NO FUTURO

Já pensou em se planejar para obter uma **renda extra no futuro**? Por meio do consórcio é possível. Assim como em uma previdência privada, em que você investe de olho no futuro, com o consórcio de imóveis, por exemplo, você se **programa** para **investir em imóveis para locação** e **incrementar** o orçamento a longo prazo. Ao ser contemplado, por sorteio ou lance, você terá disponível o valor do crédito contratado, com as devidas atualizações, e poderá utilizá-lo para a compra do imóvel desejado. Caso você não queira adquirir o bem imediatamente após a contemplação, o crédito ainda terá rentabilidade financeira, dentro dos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, o órgão que regulamenta e fiscaliza o Sistema de Consórcios.





ONDE INVESTIR?

Existe uma aplicação coerente com cada sonho.

CURTO PRAZO

A aplicação mais comum desse tipo de sonho é a caderneta de poupança. O rendimento é baixo, mas o risco de perda também o é, porque é assegurada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Também é isenta de Imposto de Renda (IR) e não tem taxa de administração. Outro tipo de investimento possível é o consórcio.

MÉDIO PRAZO

Para quem deseja guardar o dinheiro para resgatá-lo em até dez anos, existem investimentos com essa característica: CDB, títulos do tesouro direto, fundos de investimentos, LCI (Letra de Crédito Imobiliário), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), aplicação em ouro e consórcio.

LONGO PRAZO

Por se tratar de investimentos de mais de dez anos, requerem cuidado maior. Têm essa característica: consórcio, previdência privada (PGBL, Plano Gerador de Benefício Livre, e VGBL, Vida Gerador de Benefício Livre) e títulos do Tesouro Direto. É necessário ficar atento às taxas de administração financeira e de carregamento de modalidades como a previdência privada.

Caso você tenha interesse em investir em alguma das modalidades citadas, procure um especialista na área e encontre o investimento que possa ajudá-lo a realizar seus sonhos.

SONHE MAIS, POUPE MAIS, VIVA MAIS



Você aprendeu nesta cartilha a importância de ter um orçamento doméstico que prioriza a **realização dos sonhos**. E que, para isso, é preciso chegar a um equilíbrio, analisando aquilo que se ganha e aquilo que se gasta.

Nessa jornada da **educação financeira** aqui apresentada, você percebeu como o dinheiro escapa das suas mãos velozmente e até desnecessariamente. Viu-se diante de um desafio: **reduzir gastos**.

Conferiu algumas informações sobre como a educação financeira pode ser uma aliada nessa empreitada. Notou que, mesmo tendo cortado certas despesas de sua vida, ainda é possível sentir-se confiante e feliz, pois existem **objetivos maiores**. Entendeu como evitar os perigos do caminho. Ficou ciente das **opções de investimento**. Descobriu que pode se programar para obter uma **renda extra no futuro por meio do consórcio**. E, agora, está pronto para **pôr tudo isso em prática**.

Saúde financeira também traz **paz de espírito**, e assim chega a hora de ficar em paz consigo mesmo e com seu bolso. Afinal, com a educação financeira, aqueles **desejos** que até então pareciam inalcançáveis estarão cada dia mais próximos da sua vida.

Imagine só: uma pessoa que até pouco tempo não conseguia guardar nada ou quase nada do salário, a partir de agora, **educada financeiramente**, está se planejando para realizar **sonhos** e passará a viver de uma maneira mais **harmônica** e **feliz** com o **próprio dinheiro**, inclusive para adquirir bens ou serviços por meio de um **consórcio**.

O bom trato do dinheiro está em suas mãos. Você pode ser **financeiramente responsável** ou irresponsável independentemente do momento econômico do país. Há desperdício tanto na bonança como na falta, e evitá-lo é **peça-chave da realização de sonhos**.

Uma tarefa a ser feita por toda e qualquer pessoa é a percepção de onde vem seu comportamento financeiro. É provável que tenha relação com a **família**. O passado apresenta lições que servem para o **presente** e para o **futuro**, então vale a pena pensar em como seus parentes lidam ou lidavam com o dinheiro e na situação financeira deles. E o que você aprendeu nesta cartilha será ensinado à próxima geração.



A cartilha “Na corda bamba - Como a educação financeira pode melhorar a sua vida” é uma publicação da ABAC – Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios baseada na **Metodologia DSOP** e em conceitos desenvolvidos pelo PhD Reinaldo Domingos.



Rua Avanhandava, 126 | 5º andar | Bela Vista
São Paulo | SP | CEP 01306-901
Tel.: 55 11 3231-5022
www.abac.org.br



Todos os direitos reservados à Editora DSOP
Avenida Paulista, 726 | Cj. 1210 | 12º andar
Bela Vista | CEP 01310-910 | São Paulo | SP
Tel.: 55 11 3177-7800
www.editoradsop.com.br
www.dsop.com.br

Autor

Reinaldo Domingos

Diretora Pedagógica

Ana Rosa Orellana Vilches Soprani

Coordenadora de projetos corporativos

Del Ribeiro

Editora de texto e projeto editorial

Renata de Sá

Diretora de arte

Christine Baptista

Redator

Andrei Sant'Anna

Ilustrador

Eric Peleias

Revisora

Patrícia Dourado

